



XIX ENFRUTE

ENCONTRO NACIONAL
SOBRE FRUTICULTURA
DE CLIMA TEMPERADO

28.29.30 JULHO 2026

PARQUE DA MAÇÃ - FRAIBURGO/SC



3º SEMINÁRIO
CATARINENSE DE OLERICULTURA

III SEMCO



CIÊNCIA, TECNOLOGIA E
INOVAÇÃO DESDE 1969

FUNGICIDAS ISOLADOS OU EM MISTURAS DE TANQUE COM DIFERENTES DOSES DE BULA PODEM CONTROLAR A MANCHA FOLIAR DE GLOMERELLA EM MACIEIRA?

Joice Crescencio Heidemann¹, Felipe A. M. Ferreira Pinto¹, Murielli S. G. Donadel Cornelli¹, Tiago Miqueloto¹, Leonardo Araujo¹

¹ Estação Experimental de São Joaquim (EESJ) - Epagri. Email: sunjoyflower@gmail.com

INTRODUÇÃO

Com a restrição cada vez maior do uso de agroquímicos em frutos de maçã que são exportados, novas moléculas devem ser testadas para o manejo das doenças da macieira. Atualmente a mancha foliar de *Glomerella*, causada por *Colletotrichum* é considerada a principal preocupação do setor, devido à sua elevada agressividade, rápida disseminação e ausência de fungicidas com alta eficácia de atividade pós-infecção.

O objetivo do presente estudo foi avaliar o uso preventivo de diferentes doses e misturas de fungicidas multissítios para controle da mancha foliar de *Glomerella* (MFG).

METODOLOGIA

Em casa de vegetação mudas de maçã 'Gala' sobre o porta-enxerto M.9 de um ano de idade receberam os seguintes tratamentos (doses para 100 L): testemunha, captana (250, 375 e 500 mL, Captan®), fluazinam (75, 88 e 100 mL, Frowncide 500®), ditianona (50, 70 e 100 g, Delan®), clorotalonil (75, 112,5 e 150 g, Bravonil Ultrex®), mancozebe (350 g, Manzate WG®), captana (250 mL) + ditianona (50 g), fluazinam (75 mL) + captana (250 mL), fluazinam (75 mL) + ditianona (50 g), captana (375 mL) + ditianona (50 g), fluazinam (75 mL) + captana (375 mL), captana (500 mL) + ditianona (50 g), fluazinam (75 mL) + captana (500 mL), fluazinam (75 mL) + ditianona (50 g), clorotalonil (75 g) + captana (250 mL), clorotalonil (75 g) + ditianona (50 g), clorotalonil (75 g) + fluazinam (75 mL), (piraclostrobina + fluxapiroxade (40 mL, Orkestra®) e pidiflumetofem (20 mL, Miravis®). Mudas foram inoculadas com uma suspensão de 10⁶ conídios/mL de *Colletotrichum chrysophilum* às 24 horas após os tratamentos.

RESULTADOS

Tratamentos	Severidade (%)
Testemunha	18,44 a
Captan (250, 375, 500/100)	0,00 b
Frowncide (75,88,100/100)	0,17 b
Delan (50, 70, 100/100)	0,50 b
Bravonil ultrex (75, 112,5, 150/100)	0,00 b
Manzate (350/100)	0,00 b
Captan + Delan (todas combinações)	0,00 b
Frowncide (75/100) + Captan (todas combinações)	0,00 b
Frowncide (75/100) + Delan (todas combinações)	0,10 b
Bravonil ultrex (75/100) + Captan (250/100)	0,00 b
Bravonil ultrex (75/100) + Delan (50/100)	0,00 b
Bravonil ultrex (75/100) + Frowncide (75/100)	0,00 b
Orkestra	3,79 b
Miravis	15,00 a

Tratamentos	Índice de controle severidade (%)
Testemunha	0,00 d
Captan (250, 375, 500/100)	100,00 a
Frowncide (75, 88, 100/100)	99,10 a
Delan (50, 70, 100/100)	96,33 a
Bravonil ultrex (75, 112,5, 150/100)	100,00 a
Manzate (350/100)	100,00 a
Captan + Delan (todas combinações)	100,00 a
Frowncide (75/100) + Captan (todas combinações)	100,00 a
Frowncide (75/100) + Delan (todas combinações)	99,47 a
Bravonil ultrex (75/100) + Captan (250/100)	100,00 a
Bravonil ultrex (75/100) + Delan (50/100)	100,00 a
Bravonil ultrex (75/100) + Frowncide (75/100)	100,00 a
Orkestra	79,80 b
Miravis	36,67 c

Tratamentos	Incidência
Testemunha	100,00 a
Captan (250, 375, 500/100)	0,00 e
Frowncide (100/100)	5,00 e
Frowncide (88/100)	10,00 de
Frowncide (75/100)	32,50 c
Delan (100/100)	27,50 c
Delan (70/100)	30,00 c
Delan (50/100)	25,00 cd
Bravonil ultrex (75, 112,5, 150/100)	0,00 e
Manzate (350/100)	0,00 e
Captan + Delan (todas combinações)	0,00 e
Frowncide + Captan (todas combinações)	0,00 e
Frowncide (75/100) + Delan (50/100)	35,00 c
Frowncide (75/100) + Delan (50/100)	2,50 e
Frowncide (75/100) + Delan (50/100)	25,00 cd
Bravonil ultrex (75/100) + Captan (250/100)	0,00 e
Bravonil ultrex (75/100) + Delan (50/100)	0,00 e
Bravonil ultrex (75/100) + Frowncide (75/100)	0,00 e
Orkestra	80,00 b
Miravis	100,00 a

CONCLUSÃO

Algumas doses alternativas e misturas de fungicidas apresentaram bons índices de controle da MFG podendo ser alternativas para manejo da doença em caso de banimento do mancozebe, embora novos estudos devem ser realizados a campo, bem como com outras populações de *Colletotrichum* spp.

AGRADECIMENTOS

Ao CNPq e FAPESC pelo suporte e apoio financeiro.

PROMOÇÃO



APOIO



www.enfrute.com